



Nota de pesar

A Reitoria da UFMG manifesta pesar e presta solidariedade à comunidade científica, em especial à Universidade Federal do Rio de Janeiro, pela tragédia ocorrida na noite de ontem quando um incêndio destruiu a mais antiga instituição científica do país e o mais antigo museu do Brasil, o Museu Nacional.

O edifício, que abrigava a instituição fundada por Dom João VI, em 1818, guardava o quinto maior acervo do mundo, com mais de 20 milhões de peças, obras que reuniam parte considerável da história antropológica e científica da humanidade e da memória nacional.

O acervo sob a guarda do Museu Nacional, referência para pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento, se perdeu em meio às chamas. As perdas são irreversíveis e irreparáveis. A destruição do palácio, que serviu de residência à família real portuguesa de 1822 a 1889 e sediou a primeira Assembleia Constituinte Republicana, é um golpe severo para a ciência, a história e a cultura do país.

A tragédia nos faz refletir sobre as causas da destruição. Ela nos obriga a repensar a necessidade e a premência de políticas permanentes e assertivas de preservação de nosso patrimônio. E nos faz demandar urgentemente uma política de Estado sustentável que privilegie a educação, a ciência e a cultura.

Estamos, todos nós, em luto! À UFRJ, todo nosso apoio e solidariedade!

Belo Horizonte, 3 de setembro de 2018.


Sandra Regina Goulart Almeida
Reitora


Alessandro Fernandes Moreira
Vice-Reitor